

## COMPOSIÇÃO QUÍMICA E VALOR NUTRITIVO DE SUBPRODUTOS AGROINDUSTRIAIS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL NO ESTADO DO PARÁ.

Pires, Irley de Oliveira <sup>1</sup> ; Rodrigues Filho, José Adérito <sup>2</sup> .

A exploração animal na Amazônia tem sido desenvolvida basicamente na criação de bovinos e bubalinos, em grandes áreas, para a produção de carne e leite, e na produção de aves e suínos, em médias e pequenas propriedades. De um modo geral, estes sistemas de produção tem apresentado baixos índices de produtividade, onde o fator alimentação, por se tratar de uma atividade de custo elevado, tem influenciado significativamente, no custo final de produção. Com o objetivo de reduzir parcialmente a dependência de insumos importados de outras regiões e promover o aproveitamento racional de recursos regionais, vem sendo conduzido no Laboratório de Nutrição Animal do Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental-CPATU da EMBRAPA, um estudo sobre composição química e valor nutritivo dos resíduos agroindustriais e agroflorestais, regionais possíveis de serem utilizados na alimentação animal, procurando tornar os modelos produtivos mais econômicos. Os parâmetros de composição química foram obtidos de acordo com os métodos recomendados pela AOAC (1984). O trabalho está em fase inicial de desenvolvimento e os valores obtidos para matéria orgânica, proteína e fibra bruta foram de 91,57; 3,92 e 27,45 para a palha de feijão; 92,66; 15,88 e 27,23 para a torta de dendê; 95,11; 19,15 e 18,11 para torta de babaçu; 80,76; 20,24 e 19,47 para cama de frango com palha de arroz; 94,12; 4,57 e 16,70 para farinha de buriti integral; 96,27; 20,24 e 6,72 para o resíduo de cervejaria; e de 95,23; 10,66 e 9,62 para casca de caranguejo. Observa-se pelos resultados parciais que entre os materiais inicialmente avaliados, os subprodutos torta de dendê, torta de babaçu, cama de frango + palha de arroz e resíduo de cervejaria, são alimentos disponíveis na região, e que devem ser incorporados aos sistemas de produção, melhorando o sistema alimentar, e conseqüentemente a produtividade.

<sup>1</sup> Bolsista PIBIC/FCAP/EMBRAPA-CPATU

<sup>2</sup> Pesquisador da EMBRAPA- CPATU